



**Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**A importância da liderança na formação do oficial R/2**

**2º Ten Com THOMAS NÍCOLAS DE MELO MENDONÇA**

**2023**



O ingresso no Exército Brasileiro como Oficial Combatente Temporário é uma honrosa missão abraçada com entusiasmo e determinação pelos jovens que adentram a instituição através do Serviço Militar Obrigatório. Nesse compromisso, eles são inseridos em um ambiente singular, que proporciona uma formação abrangente e desafiadora. Durante esse processo, os Alunos dos Órgãos de Formação de Oficiais de Reserva enfrentam diversas situações que exigem maturidade e comprometimento, especialmente na resolução de problemas e liderança de subordinados.

A formação militar representa uma oportunidade ímpar para esses jovens desenvolverem suas habilidades de liderança em um contexto rigoroso e disciplinado. O início precoce da carreira no Exército Brasileiro os capacita a tomar decisões importantes, enfrentar obstáculos e liderar equipes sob pressão, tornando-os líderes eficientes.

Ao longo da formação, os Alunos adquirem conhecimentos essenciais, além das habilidades técnicas, incorporando valores fundamentais para a liderança. A responsabilidade é uma das competências primordiais inculcadas, já que são incumbidos de missões críticas, onde a vida e a segurança de suas equipes repousam em suas mãos.

A liderança de equipe e o gerenciamento de recursos humanos são aspectos centrais no desenvolvimento desses Oficiais. O trabalho conjunto com os companheiros, a construção de confiança mútua e a capacidade de motivar e inspirar os subordinados são competências intensamente trabalhadas durante a formação militar. A coesão e o espírito de corpo são essenciais para a eficácia de qualquer unidade militar.

Uma frase do renomado general do Exército americano, Douglas MacArthur, destaca-se pela sua relevância para o tema em questão:

*"Um verdadeiro líder tem a confiança para ficar sozinho, a coragem de*

*tomar decisões difíceis e a compaixão para ouvir as necessidades dos outros." Essa frase reflete a essência da liderança, sendo uma constante na formação militar, que não apenas molda oficiais excepcionais, mas também cidadãos exemplares."*

(ORGAN, Dennis W. p. 1-4, 1996.)

No mundo corporativo, além das habilidades técnicas, as "soft skills" são altamente requisitadas para o sucesso e destaque na carreira. Entre elas, destacam-se a liderança, comunicação eficaz, pensamento estratégico, resolução de problemas, adaptabilidade, trabalho em equipe e gerenciamento de recursos humanos. Essas competências são fundamentais para criar ambientes de trabalho produtivos e alcançar resultados positivos nas organizações.

*"Soft skills are character traits, attitudes, and behaviors—rather than technical aptitude or knowledge. Soft skills are the intangible, nontechnical, personality-specific skills that determine one's strengths as a leader, facilitator, mediator, and negotiator "*(ROBLES, 2012, p. 457).

A frase do autor enfatiza a importância das "soft skills" como traços de caráter, atitudes e comportamentos, em contraste com habilidades técnicas ou conhecimentos específicos. As soft skills são habilidades intangíveis e não técnicas, relacionadas à personalidade de um indivíduo, que influenciam suas capacidades como líder, facilitador, mediador e negociador. Em outras palavras, essas competências são essenciais para o desenvolvimento de relações interpessoais eficazes e para o sucesso em diferentes papéis profissionais e sociais.

Em conclusão, a formação do Oficial Combatente Temporário exerce um papel crucial no desenvolvimento da liderança dos oficiais temporários. A experiência adquirida no Exército proporciona aos jovens líderes a maturidade necessária para enfrentar desafios com confiança e habilidades valiosas para liderar equipes com eficiência. Essas competências são transferíveis para o mundo corporativo, tornando os ex-militares profissionais valorizados e capazes de fazer a diferença em qualquer setor. O investimento na formação militar não apenas enriquece a carreira dos

indivíduos, mas também contribui para o crescimento e a prosperidade da sociedade como um todo.

### **REFERÊNCIAS**

ORGAN, Dennis W. Leadership: The great man theory revisited. *Business horizons*, v. 39, n. 3, p. 1-4, 1996.

ROBLES, Marcel M. Executive perceptions of the top 10 soft skills needed in today's workplace. *Business Communication Quarterly*, v. 75, n. 4, p. 453-465, 2012.